



PROJETOS SEMEAR E CONHECER 2014

PÁGINA 04

SEGURANÇA NO TRABALHO:
CURSO DE EMPILHADEIRA

PÁGINA 06

SEGURANÇA NO TRABALHO:
PPRA - CONHEÇA OS
RISCOS FÍSICOS

PÁGINA 07

INDÚSTRIA:
MELHORIAS JÁ MOSTRAM
RESULTADOS

PÁGINA 08



Prezados(as) e caros(as) amigos(as), colaboradores(as), terceiros(as), fornecedores(as), companheiros(as), bom dia!

Primeiramente queria lhes posicionar que apesar de termos enfrentado o pior ano da nossa história da DIANA, com a maior seca que a DIANA já enfrentou em toda a sua existência, com a maior crise que o mercado Sucro-Alcooleiro-Energético já enfrentou com mais de 70 usinas fechadas e mais de 40 em concordata desde o ano de 2010, que apesar de tudo isso estamos vivos e fortes seguindo o nosso caminho planejado, obviamente com algumas correções de rota que se fizeram necessárias, mas seguimos firmes e fortes porque temos a melhor equipe do mercado Sucro-Alcooleiro-Energético do Brasil.

Não me canso de falar e repetir isso, mas peço que vocês todos não me desmintam: que trabalhem sérios cada vez mais, peço a todos vocês um comprometimento cada vez maior e mais profundo entre nós todos da Família Diana e a nossa empresa provedora, a nossa Diana, peço à todos vocês que se indignem quando e cada vez que virem um mal feito, quando e cada vez que virem um desperdício, pois isso não tem mais espaço na nossa DIANA, não podemos aceitar isso na nossa DIANA.

Jamais em todos esses anos, em toda a história da Diana, o COMPROMETIMENTO dos acionistas, diretores e gerentes nunca foi tão grande, pois nunca se investiu tanto na empresa num período tão longo, desde 2010 temos investido muito em segurança do trabalho e colhido resultados maravilhosos, temos investido em sustentabilidade para nos tornarmos cada vez mais uma empresa amiga do meio ambiente, temos investido em cursos de formação e aprimoramento dos(as) nossos(as) colaboradores(as), temos investido em aumento de capacidade de moagem de cana e de produção de açúcar e álcool, em renovação e aumento do nosso canal, temos investido em automação da nossa fábrica, das nossas caldeiras, como também do nosso plantio e colheita mecanizada, enfim temos um corpo diretivo preocupado em tornar a nossa DIANA cada vez melhor e maior, cada vez mais segura e sustentável. Isso tudo é comprometimento dos nossos acionistas, diretores e gerentes com a nossa Diana, por isso me sinto à vontade de também cobrar o mesmo tipo de atitude de todos(as) os(as) nossos(as) colaboradores(as).

Como já dissemos muitas e muitas vezes: “estamos sempre abertos e dispostos a ouvir tudo e à todos, sempre pensando e agindo para tornar a nossa DIANA cada vez melhor, sempre dispostos a trabalhar pela DIANA e por seus colaboradores (as)”.

Por isso é importante esclarecer que muitas vezes ficamos uma semana na Usina e outra em São Paulo onde a DIANA tem um escritório, e onde temos muito serviço a fazer, muitas reuniões com as exportações de açúcar, muitas reuniões com o pessoal do mercado financeiro, bancos, muitas reuniões com empresas de serviços de tecnologias relacionados com o nosso setor, enfim tem sim muita coisa importante também para ser feita em São

Paulo. Por exemplo, na semana do dia 19 à 25 de outubro teve o Congresso da DATAGRO, no qual veio gente do mundo inteiro discutir sobre os rumos do mercados de açúcar, etanol, clima, cana, enfim tudo relacionado ao nosso setor, são 02 dias de congresso com mais de 600 pessoas do setor e mais de 31 países representados, além de várias reuniões durante toda a semana, temos que participar e nos informar para planejarmos o futuro da nossa DIANA: dependendo de como as coisas se apresentam se vamos fazer mais álcool ou açúcar, se vamos investir para aumentar ou não a moagem, a produtividade, se vamos fazer ou não proteção em dólar (US\$) das nossas exportações e assim por diante, estamos sempre 24h por dia, 31dd por mês e 365 dias por ano pensando e trabalhando pela Família DIANA.

Como vocês sabem, nosso jeito de administrar é delegando bastante, assim como também cobramos bastante, sabemos que ninguém só acerta ou só erra, mas o mais importante é acertar mais do que errar, bem como trabalhar com boa índole pensando sempre no melhor para nossa DIANA, comprometido com a nossa empresa. Assim como delego e cobro, também gosto de dividir o lucro quando temos lucro, por isso temos que saber quando o tempo for de vacas magras é o tempo de também pensarmos um pouco na nossa empresa DIANA que é a nossa provedora, não podemos só e sempre sugarmos, só pensando egoisticamente em cada um de nós, pois aí nossa empresa, nossa provedora não vai aguentar.

Não fujo da responsabilidade dos problemas enfrentados pela nossa DIANA, assim como não abro mão de ter o direito à decisão, à última palavra, tenho também que ficar com o ônus dos erros que, eventualmente, a DIANA comete. Tá certo que delego, que dou autonomia aos nossos diretores, gerentes, encarregados, mas a responsabilidade final é sempre minha, assim como que qualquer pessoa que esteja trabalhando conosco, que seja da nossa equipe é porque na minha opinião esse colaborador (a), essa pessoa agrega mais, traz mais vantagens para nossa DIANA, do que desvantagens no meu entender e, que enquanto eu pensar assim essa pessoa vai continuar conosco.

De qualquer maneira, como qualquer pessoa da nossa equipe, eu sei que também erro, por isso estou sempre aberto e disposto a discutir as minhas atitudes e decisões com a nossa equipe, apenas que reservo para mim o direito à decisão final.

Devido à seca que ocorreu, desde setembro/13 até agosto/14 nós aqui na DIANA perdemos $1/3 = 33\%$ do nosso canal, isso foi e é um prejuízo enorme, mas tivemos competência suficiente para administrar esse fato, modificar e ajustar o nosso planejamento, com isso e um pouco de sorte, bem como com a benção de Deus conseguimos assimilar esse prejuízo e seguirmos em frente com a nossa Diana, mas, obviamente, sofremos bastante e ainda temos e teremos alguns problemas, alguns obstáculos que teremos de enfrentar e ultrapassar, por isso a DIANA precisa cada vez mais do seu comprometimento e de toda a nossa equipe de colaboradores(as).

Normalmente temos sempre um plano "A" e outro plano "B" para tudo no caso de as coisas não acontecerem como planejamos para toda e qualquer ação da nossa DIANA, mas NÃO tenho um plano "B" para a nossa safra do ano que vem 2015, temos que de qualquer maneira a nossa DIANA tem que MOER 1.500.000 ton. de cana, sendo que 900.000 ton. de cana própria e também temos que produzir 55.000 m3 de etanol e 90.000 ton. de açúcar, simples assim!

Reitero a todos vocês que temos a empresa na mão e, tenho absoluta certeza e 100% de confiança no nosso planejamento e no caminho que estamos seguindo e, que precisamos sim do seu comprometimento com a nossa DIANA e a sua indignação com o mal feito, com o desperdício, com a falta de economia.

Mais uma vez repito: "DIANA está onde está porque temos o melhor time, a melhor equipe do mercado Sucro-Alcooleiro-Energético do Brasil", e, por favor, comprometimento com a nossa DIANA e indignação com qualquer malfeito, com qualquer desperdício.

E mais uma vez terminamos torcendo para que esse nosso Governo Federal agora eleito ou reeleito (hoje ainda não sei do resultado !!) acorde e pare de importar gasolina mais cara no exterior e vender mais barato aqui dentro do Brasil e, com isso levando a Petrobrás quase à quebra, sem nenhum dinheiro para investimento e, além de induzir à um furo acumulado na nossa balança comercial.

Torcemos e rezamos também para que os preços de açúcar e álcool melhorem e consigamos recuperar as margens para sairmos do prejuízo, que REALMENTE tenhamos sucesso daqui para frente, que continue sendo uma safra com "Acidentes ZERO", senão pelo menos com ZERO acidentes GRAVES e, que o Senhor nosso Deus continue nos abençoando e nos protegendo com a sua Mão Generosa.

Grande abraço do seu amigo e companheiro,
Ricardo Junqueira.



Prezados colaboradores,

Estamos chegando ao final de mais uma safra. No lançamento desta edição do jornal, teremos alcançado a moagem de 830 a 840 mil toneladas de cana. Falta pouco! Portanto, atenção total até pararmos a moenda.

Devemos moer 900 mil toneladas, muito menos do que imaginávamos. Tínhamos a intenção de moer 1.250.000 toneladas este ano. A falta de chuva afetou diretamente nossos resultados. Ela ocorreu em todo o estado, e pior ainda em nosso município.

O ano foi e está sendo extremamente difícil ao nosso setor. Ao longo dos últimos quatro anos, assistimos uma série de empresas vizinhas entrando em dificuldades e indo à falência.

Mas, diante de todo este cenário caótico, não devemos nos abater! Temos que fazer o nosso papel e sempre pensar que o dia de amanhã será melhor do que o de ontem.

Neste mundo globalizado em que vivemos, cada vez mais cheio de informação, temos que ser os melhores, se quisermos continuar.

O ano está acabando, e com ele vem toda a reflexão do que fizemos e deixamos de fazer. Uma coisa é certa: o ser humano tem uma capacidade imensa de adaptação, é só ele querer. Este ano deve servir para aprendermos ainda mais com os nossos erros.

Este é o último jornal da safra. No próximo, a usina provavel-

mente já estará parada. Teremos pela frente, uma longa e difícil entressafra. E não pense que a safra de 2015/16 será diferente desta, pois não será. Tudo leva a crer que será tão difícil quanto, ou mais difícil ainda. Pelo menos, é o cenário que temos hoje.

As eleições terminaram e, na data de hoje (23/10), ainda não sabemos quem venceu. Mas, independentemente de quem ganhe, uma coisa é certa: ninguém vai fazer o seu papel, acordar para trabalhar por você, pagar suas contas, planejar sua vida, ser quem você é. A não ser você. O jeito que você quer viver sua vida depende de você.

Nós, da diretoria da empresa, precisamos de você e precisamos de pessoas empenhadas e envolvidas com a empresa. Precisamos de pessoas que fiquem inconformadas com o desperdício e o descaso.

Aproveitem a parada, aproveitem as férias e voltem com a bateria recarregada para Diana 1.500.000 toneladas!

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da **Usina Diana e comunidade**

Coordenação e redação
Elisângela Arantes - Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 1.100 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Impressão: 1000Cores Gráficos Editores

PROJETOS CONHECER & SEMEAR USINA DIANA

Como de costume, a Usina DIANA promoveu os projetos SEMEAR e Conhecer, nos meses de setembro e outubro.

O **projeto SEMEAR** tem o objetivo de conscientizar sobre a conservação do meio ambiente, com a plantação de árvores nativas nas áreas de reflorestamento da usina.

O **projeto Conhecer** leva os filhos dos funcionários da Usina Diana para conhecer o local de trabalho dos pais. Elas são

levadas a todos os setores da usina e conhecem um pouco o dia a dia da empresa. No fim, oferecemos às crianças uma atividade recreativa (neste ano, as levamos ao cinema) e servimos um delicioso lanche.

Acreditamos que o envolvimento dos filhos de nossos colaboradores nesses projetos nada mais é do que nossa colaboração na construção de um futuro melhor.



PROJETO CONHECER 2014



CURSO DE OPERADOR DE EMPILHADEIRA

O curso de **Operador de Empilhadeira** tem como objetivo habilitar os participantes, proporcionando os conhecimentos e condições necessários ao desempenho das atividades, abordando os aspectos de segurança e saúde ocupacional na operação, além de desenvolver um comportamento preventivo e corretivo no que diz respeito à realização de tarefas que envolvam os

equipamentos, almejando a redução e não ocorrência de acidentes de trabalho e, ao mesmo tempo, atendendo à legislação pertinente NR-11 – transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais.



AÇÃO PREVENTIVA NO LOCAL DE TRABALHO - AGRÍCOLA

COLABORADOR: José Luis Martinez Reis

SETOR: Oficina Mecânica

LOCAL: Manutenção de Implementos

AÇÃO: Proteção de Segurança no motor do tanque de calda pronta, frota 997712

MOTIVO: Equipamento de proteção coletiva, de modo a isolar o motor, evitando acidentes.

DATA DA EXECUÇÃO: Outubro/2014



GANHADOR DO CAÇA-PALAVRAS

No jornal Diana News de agosto de 2014, o setor de Segurança do Trabalho lançou um desafio a todos os colaboradores: o 1º deles que entregasse o caça-palavras preenchido corretamente seria premiado.

Pois bem, tivemos então o vencedor: **MARCELO DE OLIVEIRA**, auxiliar industrial no setor de Recepção de Cana.



Parabéns ao ganhador!

Fiquem ligados, pois em breve teremos novos desafios!

PPRA - CONHEÇA OS RISCOS FÍSICOS

Os riscos físicos são riscos ambientais que se apresentam em forma de energia, como ruídos, temperaturas extremas, vibrações, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais e umidade.

RUÍDO: é um conjunto de sons indesejado, cuja intensidade é medida em decibéis (dB), sendo o mesmo de caráter desagradável e/ou intolerável, prejudicial à audição. Por isso, trabalhe com segurança e use o seu protetor auricular corretamente.



RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES: Radiação é um fenômeno físico pelo qual a energia é transportada através do espaço em forma de raios. A absorção dessas radiações pelo organismo é responsável pelo aparecimento de diversas lesões e males. Para sua proteção, são fornecidos diversos EPI's, tais como:



CALOR: é a energia térmica em trânsito de um corpo para outro, devido, unicamente, a uma diferença de temperatura. Adotamos em nossa empresa medidas administrativas para situações com exposição ao calor, como, por exemplo, as pausas nas atividades do corte manual, juntamente com o fornecimento e orientação do repositor hidroeletrólítico.



UMIDADE: atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores.



Utilize corretamente os seus EPI's.

TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA

ATENÇÃO COLABORADORES!

VOCÊS SABEM QUEM ESTÁ HABILITADO PARA REALIZAR O TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA NA **DIANA**?

1º. TURNO:

JOSÉ CRISTIANO DE SOUZA – (18) 99138-0979
NILSON BENTO DA SILVA – (18) 99143-4845

2º. TURNO:

JONATHAN FRANCISCO FERREIRA – (18) 99141-6505
LUIS CARLOS NADAE – (18) 998126-0918

3º. TURNO:

PAULO ROGÉRIO TEIXEIRA – (18) 99741-6580 / 99721-7320
RAIMUNDO MARTINS DA SILVA – (18) 99133-5419 / 99764-9745

SEGURANÇA / MEDICINA DO TRABALHO:

HORÁCIO MEIRA JUNIOR – (18) 99667-6998
CARLOS ROBERTO GOBO – (18) 98114-9081 / 99668-1903
RAFAEL MARTINEZ FAVARETO – (18) 99605-8141



MELHORIA JÁ MOSTRA RESULTADOS

Conforme apresentado em outras matérias, a Usina Diana tem investido em maneiras de aproveitar melhor a água no processo industrial. Parte delas está relacionada à embebição da moenda.

Qual foi a redução de consumo de água com esses investimentos?

Relembrando algumas obras, há dois anos foi fabricado um tanque de 1 milhão de litros para ser o reservatório do condensado de processo. Este condensado é produzido na fábrica e não pode ser reaproveitado nas caldeiras, devido ao seu residual de açúcar. Sua vazão varia muito, tornando necessário um tanque pulmão para suportar essas oscilações.



Para uma boa extração, recomenda-se o uso de água aquecida no último terno da moenda, em torno de 70 °C. O condensado chega da fábrica a uma temperatura aproximada de 90 °C. Desta forma, até a safra passada, era necessário misturar água fria para atingir a temperatura ideal, e essa água era captada do rio. O excedente de condensado não utilizado era enviado à fertirrigação.

Vendo a possibilidade de reduzir a captação e diminuir o descarte de efluentes, a empresa reativou uma antiga lagoa para resfriar o excedente do condensado não utilizado pela moenda. Foi montado um sistema de sprays que possibilitam esta redução de temperatura. Desta forma, em vez de misturar conden-



sado quente com água fria na embebição, a moenda passou a misturar condensado quente com condensado frio, reduzindo a captação efetiva por tonelada de cana em 10%*.



Em tempos de seca, a água ganha os holofotes, e a preocupação com o seu consumo em excesso toma conta da população. Não se deve buscar a economia dos recursos hídricos apenas nesses momentos, mas, sim, todos os dias.

Antônio José Ferreira
Encarregado da Moenda

* Dados retirados do boletim industrial do dia 22/10/2014.